Escolas municipais recebem protocolo e manual de fluxo de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência

Date : 21-11-2023

Cleire (1ª à esquerda) com a equipe do Núcleo. Ao centro, Carmem da Legalização

A Coordenação de Legalização da Secretaria Municipal de Educação (Smed) distribuiu aos a gestores e secretários de escolas da zona rural e urbana de Vitória da Conquista, exemplares do Protocolo Unificado e do Manual do Fluxo, ambos voltados para o atendimento integrado a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Esses documentos servem para orientar servidores das escolas da rede municipal de como se deve acolher a criança em caso de suspeita de violência.

Protocolo e o Manual

De acordo com neuropedagoga do Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas, Cleire Ribeiro Alves, o material visa nortear as ações de qualquer servidor da escola, escolhido por uma criança ou adolescente para fazer um livre relato. “O servidor precisa saber fazer o acolhimento desse relato e da criança ou adolescente, que estará falando sobre algo muito sério, de uma violência que tenha sido vítima ou testemunha. Há todo um protocolo, uma maneira própria de abordar, de conversar e, principalmente, de escutar", afirmou.

O material conta com um modelo padrão de falas direcionadas aos servidores e um manual para elaboração de relatório, que precisa ser entregue aos diretores das unidades, para os devidos encaminhamentos. Cleire também ressaltou que esse conteúdo é uma produção do município. “Começou lá atrás, com um diagnóstico. Pessoas estavam no Desenvolvimento Social, na Secretaria de Saúde e na Smed, lideradas pelo secretário Michael Farias, para pensar na necessidade disso aí".

Com a realização do diagnóstico, sugiram o Protocolo Unificado e o Manual do Fluxo, porque muitos relatos eram feitos por crianças e adolescentes, mas os servidores das instituições de saúde e educação não sabiam como proceder. "A criança e o adolescente estavam passando por um processo de revitimização. Então, foi feito esse diagnóstico, que gerou esses dois materiais. Eles são válidos em todo o território nacional e é uma iniciativa de Vitória da Conquista, ligada ao Selo Unicef Childhood Brasil”, concluiu a neuropedagoga.